

ASSALTANTE EM

PERNAMBUCO:

-Ei, bichim...

Isso é um assalto... Arriba logo os braço e num se bula não.

Num se cague, num se mije e num faça munganga...

Jogue o dinheiro no mato e não faça pantim,

si não enfio a pexeira no teu bucho e boto os fato prá fora...Me perdoi, meu Padim Ciço, mai é qui eu tô cuma fome da muléstia dos cachorro.

BAHIA:

-Aí meu rei... (pausa)

Isso é um assalto...(longa pausa)

Levanta os braços, mas não se avexe não... (outra pausa)

Se num quiser nem precisa levantar, pra num ficar cansado... Vai passando a grana, bem devagarinho (pausa pra pausa)

Num repara se o berro está sem bala, mas é pra não ficar muito pesado. Não esquenta não, meu irmãozinho, (pausa)

Vou deixar teus documentos na encruzilhada.

MINAS GERAIS:

- Ô siô, prestação... isso é um assalto, uai.

Levanta os braço e fica quetin quêsse trem na minha mão tá cheio de bala....

Mió passá logo os trocados que eu num to bão hoje.

Vai andando, uai! Tá esperando o quê, siô?!

RIO DE JANEIRO:

- Seguiiiinnte, bicho

... Tu te ferrou, mermão. Isso é um assalto.

Perdeu, perdeu! Passa a grana e levanta os braços, rapá.

Num fica de bobeira que eu atiro bem pra caralho...

Vai andando e se olhar prá traz vira presunto.

SÃO PAULO:

- Ôrra, meu Isso é um assalto, mano

Levanta os braços, mano... Passa a grana logo, mano.

Rápido. Mais rápido, meu, que eu ainda preciso pegar a

bilheteria aberta pá comprar o ingresso do jogo do Curintias, mano ...

Pô, se manda, mano... .

GAÚCHO:

- Ô guri, ficas atento ... Bah, isso é um assalto. Levanta os braços e te aqueta, tchê! Não tentes nada e cuidado que esse facão corta uma barbaridade, tchê.

Passa as pilas prá cá! E te manda a la cria, senão o quarenta e quatro fala.